

2^a
Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Mudanças sociais e contemporaneidade

**4º bimestre
Aula 3**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Modernidade sólida e modernidade líquida em Zygmunt Bauman;
- Aspectos da modernidade líquida na vida cotidiana.

Objetivos

- Compreender os conceitos de modernidade sólida e modernidade líquida, segundo Zygmunt Bauman, identificando as transformações nos modos de vida, nas relações sociais e nas instituições;
- Analisar a manifestação da modernidade líquida em contextos cotidianos (consumo, trabalho, vínculos afetivos e redes sociais), relacionando-a aos conceitos de liquidez e fluidez social de Bauman;
- Refletir criticamente sobre os desafios e as consequências da fluidez das relações sociais na atualidade, avaliando seus impactos na segurança, na liberdade e na sensação de pertencimento social.

Para começar

Liberdade, vínculos e incertezas

Pense sobre as transformações da vida social contemporânea. Leia a charge e reflita:

- Por que hoje tantas coisas parecem durar menos: empregos, produtos, relações e certezas?
- É mais fácil ou mais difícil construir compromissos duradouros atualmente?



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos



A charge contrapõe diferentes sentidos de amizade para mostrar como, na modernidade líquida, as relações sociais tendem a ser mais rápidas, flexíveis e instáveis, especialmente nas redes digitais.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/uma-analise-sobre-o-sociologo-da-modernidade-liquida-zygmunt-bauman.htm>. Acesso em: 21 abr. 2026.

Zygmunt Bauman e a vida social contemporânea

Segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017), a sociedade contemporânea continua sendo moderna, mas atravessa profundas transformações. Para interpretá-las, o autor recorre às metáforas do **sólido** e do **líquido**.

“

“Vivemos em tempos líquidos.
Nada foi feito para durar.

(Bauman, 2001)



Disponível em:
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/01/morre-o-sociologo-da-modernidade-liquida-zygmunt-bauman-aos-91.html>. Acesso em: 06 maio 2026.

Modernidade sólida

Para Bauman (2001), a **modernidade sólida** é marcada por relativa **estabilidade, previsibilidade e permanência** das estruturas sociais. Instituições como família, trabalho e Estado **organizam a vida de forma duradoura**, com normas e papéis mais definidos, garantindo maior **segurança e ordem**.

Modernidade sólida (até meados do século XX)

- **Estruturas estáveis:** instituições, normas e papéis sociais duradouros.
- **Relações permanentes:** vínculos sociais mais previsíveis e contínuos.
- **Planejamento de longo prazo:** projetos de vida mais lineares (carreira, família).
- **Identities fixas:** pertencimentos sociais mais definidos e menos mutáveis.

Destaque



O que é “sólido”?

- Aquilo que é **estável, durável e previsível**.
- Estruturas sociais que organizam e dão segurança à vida.



Vida cotidiana na modernidade sólida

Nesse contexto, as trajetórias de vida tendem a ser lineares e planejáveis, com **projetos de longo prazo e menor necessidade de mudança**. Em contrapartida, essa estabilidade implica menor flexibilidade, evidenciando uma **sociedade mais segura, porém mais rígida**.

Estruturas estáveis

Trabalhar décadas na mesma empresa, com regras e hierarquia bem definidas.

Planejamento de longo prazo

Escolher uma profissão na juventude e organizar toda a vida em torno dela.

Relações permanentes

Casar-se e permanecer casado por toda a vida.

Identidades fixas

Ter a profissão ou classe social definindo de forma duradoura quem você é e sua posição na sociedade.

Viver e conviver na modernidade sólida

Na modernidade sólida, em que a vida social tende a ser **previsível, estável e contínua**, a estabilidade é valorizada acima da flexibilidade.

Considere o exemplo fictício abaixo:

A vida de “Alice”

Uma trajetória estável, marcada por vínculos duradouros construídos ao longo da vida.

Formou-se
na faculdade

Construiu carreira em
uma mesma empresa

Casou-se e
constituiu família

Morou na mesma
comunidade

Aposentou-se e
curte os netos



COM SUAS PALAVRAS

Quais aspectos da vida atual parecem menos “sólidos” do que no passado?



Reconhecendo a modernidade sólida

Segundo Zygmunt Bauman, o que caracteriza a modernidade sólida?

Relações instáveis e mudanças constantes.

Estruturas estáveis e trajetórias previsíveis.

Identidades fluidas e vínculos passageiros.

Flexibilidade extrema e ausência de normas.

Continua





Reconhecendo a modernidade sólida

Segundo Zygmunt Bauman, o que caracteriza a modernidade sólida?



Relações instáveis e mudanças constantes.

Estruturas estáveis e trajetórias previsíveis.



Identidades fluidas e vínculos passageiros.

Flexibilidade extrema e ausência de normas.



Modernidade líquida

Para Bauman (2001), a modernidade líquida é marcada pela **instabilidade**, **incerteza e mudança constante**. Estruturas sociais tornam-se mais flexíveis e mutáveis, reduzindo a previsibilidade e ampliando a **autonomia individual**.

Modernidade líquida

- **Estruturas flexíveis:** instituições e normas tornam-se mutáveis.
- **Relações passageiras:** vínculos mais frágeis e menos duradouros.
- **Projetos de curto prazo:** trajetórias menos lineares e mais incertas.
- **Identities mutáveis:** maior transformação dos papéis e pertencimentos sociais.

Destaque



O que é “líquido”?

- Aquilo que é **instável**, **flexível e mutável**.
- Dificuldade de manter formas sociais duradouras.



Vida cotidiana na Modernidade sólida

Nesse contexto, as trajetórias de vida são **menos lineares e mais incertas**, exigindo adaptação contínua. Embora haja mais liberdade de escolha, intensificam-se a **insegurança e a instabilidade** das relações e dos projetos de vida.

Estruturas flexíveis

- Trocas frequentes de emprego e vínculos temporários.

Relações passageiras

- Relacionamentos mais curtos e com maior facilidade de ruptura.

Projetos de curto prazo

- Replanejar continuamente carreira e projetos pessoais.

Identidades mutáveis

- Mudanças frequentes de estilo de vida e formas de pertencimento.

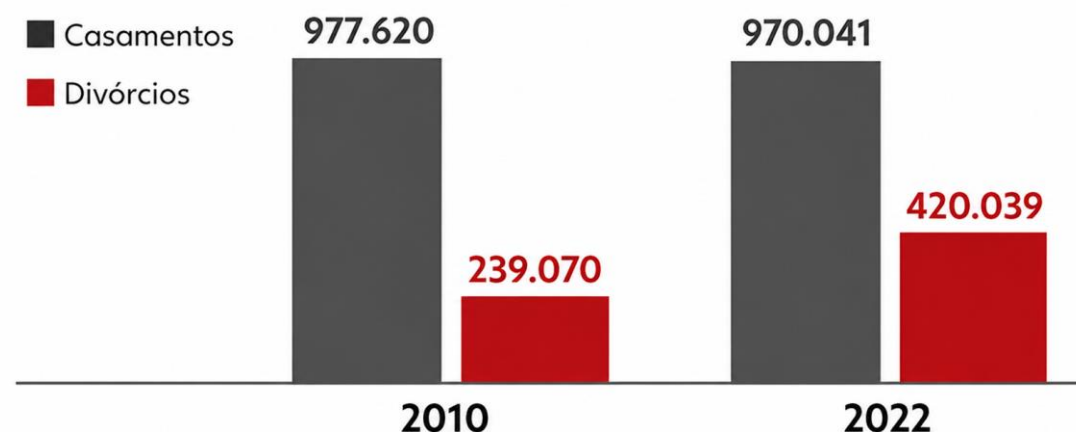
Viver e conviver na modernidade líquida

Na modernidade líquida, em que **a vida social se torna menos previsível e mais instável**, a flexibilidade ganha centralidade diante da estabilidade.

Observem o gráfico:

- O que o aumento dos divórcios pode indicar sobre os vínculos hoje?
- Como isso se relaciona com a ideia de relações mais **flexíveis e instáveis**?
- Citem um exemplo atual (redes sociais, aplicativos, rotina) que mostre relações mais rápidas ou superficiais.

Número de divórcios cresce no Brasil desde 2010



Disponível em: <https://portalinteragindo.com/brasileiros-se-divorciam-cada-vez-mais-e-mais-rapido/>. Acesso em: 06 maio 2026.



Reconhecendo a modernidade líquida

Segundo Zygmunt Bauman, qual mudança central marca a passagem da modernidade sólida para a líquida?

Do aumento da estabilidade para maior rigidez social.

Da autonomia individual para maior controle institucional.

Da previsibilidade e permanência para a fluidez e instabilidade.

Da flexibilidade para estruturas mais duradouras.



Reconhecendo a modernidade líquida

Segundo Zygmunt Bauman, qual mudança central marca a passagem da modernidade sólida para a líquida?



Do aumento da estabilidade para maior rigidez social.

Da autonomia individual para maior controle institucional.



Da previsibilidade e permanência para a fluidez e instabilidade.

Da flexibilidade para estruturas mais duradouras.



Modernidade líquida “digital”

Para Bauman, as tecnologias digitais – especialmente nas redes sociais – **intensificam a modernidade líquida**, ao acelerarem mudanças e tornarem **vínculos e identidades mais frágeis, efêmeros e facilmente reversíveis**.

Para refletir

Assista à entrevista de Bauman e reflita:

- Estar sempre conectado melhora ou empobrece nossas relações? Por quê?

Link para vídeo



Zygmunt Bauman – A amizade Facebook



Importante: Ativar legendas no YouTube

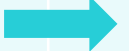
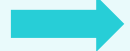
FRONTEIRAS DO PENSAMENTO. Zygmunt Bauman – A amizade Facebook. YouTube, 18 fev. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Lm2O3Q56Wg>. Acesso em: 06 mai. 2026.

Continua



Digitalização e liquidez da vida cotidiana

A conectividade permanente amplia as possibilidades de interação, mas também favorece vínculos menos duradouros, marcados pela facilidade de entrar e sair das relações.

Tecnologias digitais	 Transformação	 Resultado
Redes sociais, aplicativos e mobilidade digital	Conectividade contínua e imediata	Relações mais rápidas, flexíveis e transitórias

Nesse contexto, as conexões tendem a substituir compromissos mais profundos, tornando identidades e laços sociais mais instáveis e sujeitos à lógica da imediaticidade.

Consequências para a vida cotidiana

Relações mais frágeis

Maior facilidade de conexão e desconexão

Amizades que começam e terminam rapidamente nas redes sociais

Identidades fluidas

Construção contínua de si (perfis, redes, estilos de vida)

Perfis e estilos atualizados constantemente no ambiente virtual

Incerteza e ansiedade

Pressão por adaptação constante e decisões rápidas

Necessidade constante de estar conectado para não “ficar de fora” ou “para trás”

Diluição de fronteiras

Mistura entre trabalho, lazer e vida pessoal

Atenção dividida entre mensagens de trabalho e redes sociais e a família

Interações na modernidade líquida “digital”:

- Dificuldade de perceber emoções e sentimentos nas interações digitais;
- Comunicação rápida e mais impessoal pelas mensagens;
- Preocupação constante com a imagem nas redes sociais;
- Possibilidade de controlar quando responder ou sair das conversas;
- Relações mais fáceis de criar, mas também mais frágeis e superficiais.



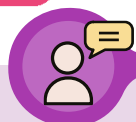
© Magnific

Para refletir

- Em que medida a maior flexibilidade das interações digitais transforma a qualidade das relações?
- O que se ganha e o que se perde com isso?

Ambivalências da modernidade líquida

🕒 5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

O gráfico ao lado mostra que, a partir da década de 2010, a forma predominante dos casais se conhecerem é online.

Isso é positivo, negativo ou ambos?

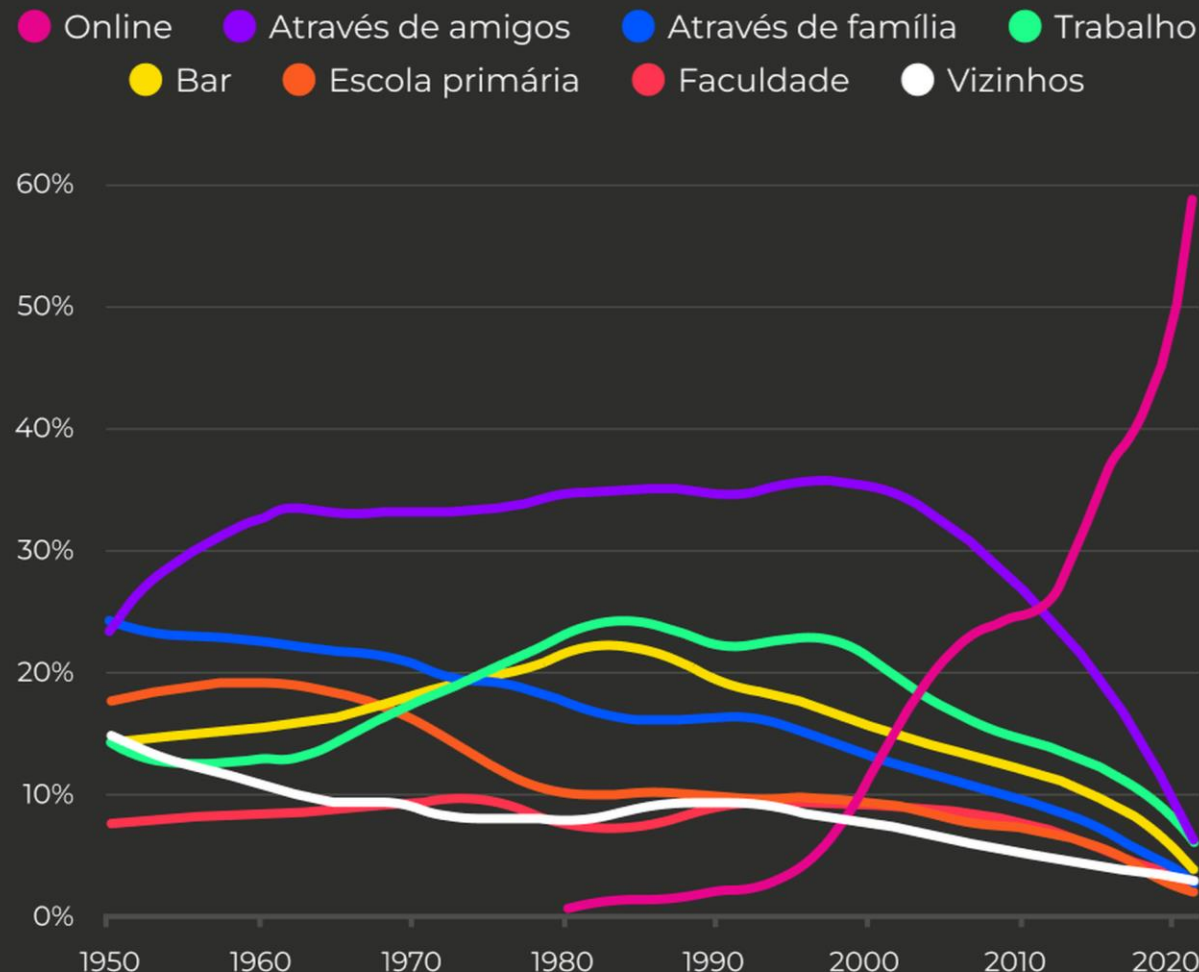
Em dupla, identifiquem:

- 1 vantagem da vida digital;
- 1 desafio da vida digital.

Disponível: <https://www.snaq.co/post/aplicativos-de-relacionamento-mais-usados-no-mundo>. Acesso em 26 abr. 2026.

Como os casais se conhecem

(% de respondentes, pesquisa feita nos EUA)



Fonte: How couples meet and stay together by Rosenfeld et al | Newsletter Milkshade | Elaboração @snaq.co

snaq

O gráfico indica uma mudança central: a forte expansão dos encontros online e a queda de mediações tradicionais (família, vizinhança, escola, trabalho). À luz de Zygmunt Bauman, isso expressa a passagem para relações mais líquidas.

Vantagens: flexibilidade; ampliação de possibilidades

- Maior autonomia na escolha
- Ampliação do alcance social
- Diversificação de experiências
- Quebra de barreiras sociais

Desvantagens: instabilidade; fragilização dos vínculos

- Relações mais frágeis e descartáveis
- Menor enraizamento social
- Incerteza e insegurança afetiva
- Lógica de consumo nas relações

O aumento dos encontros online revela a ambivalência da modernidade líquida: mais liberdade e acesso, mas também menos estabilidade e profundidade nas relações.



A imagem simboliza os impactos subjetivos da modernidade líquida: em uma sociedade marcada por mudanças rápidas e incertezas, sentimentos de solidão, ansiedade e isolamento podem se intensificar.

Disponível em: <https://nerdizmo.ig.com.br/20-criticas-a-problemas-da-sociedade-em-ilustracoes/>. Acesso em: 26 abr. 2026.

Mudanças sociais e contemporaneidade

“Se tudo é flexível, rápido e substituível... o que ainda permanece?”

1. Quais características da modernidade líquida aparecem no questionamento apresentado?
2. Em uma sociedade marcada pela fluidez, o que ainda tende a permanecer nas relações sociais?
3. Como conciliar flexibilidade e estabilidade na vida contemporânea?

Nesta aula, compreendemos que Zygmunt Bauman utiliza os conceitos de **modernidade sólida** e **modernidade líquida** para interpretar as transformações da vida social contemporânea.

1

A modernidade sólida predominou até meados do século XX e era marcada por instituições estáveis, projetos de longo prazo e relações mais duradouras.

2

A modernidade líquida caracteriza a fase atual da modernidade, marcada por mudanças rápidas, instabilidade e necessidade constante de adaptação.

3

Nas redes sociais, no consumo, no trabalho e nas relações afetivas, a liquidez aparece em conexões rápidas, escolhas constantes e vínculos mais frágeis.

4

A modernidade líquida produz ambivalência: amplia a liberdade e a flexibilidade, mas também pode gerar ansiedade, insegurança e dificuldade de pertencimento social.

Referências

BAUMAN, Z. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.



Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: retome, de forma breve, discussões das aulas anteriores sobre mudanças sociais e transformações nas relações contemporâneas. Proponha a dinâmica “Com suas palavras”, incentivando os estudantes a relacionarem liberdade de escolha, vínculos sociais e incertezas no cotidiano atual. Estimule respostas espontâneas e utilize exemplos próximos da realidade juvenil para introduzir o debate sobre modernidade líquida.

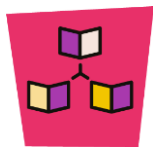


Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: *Expositivo-dialogada*. Neste primeiro bloco de aula, busca-se introduzir a abordagem de Zygmunt Bauman sobre as mudanças sociais na contemporaneidade. Para o autor, a modernidade não desapareceu, mas se transformou ao longo do tempo. Para compreender essas mudanças, o autor propõe a **distinção entre modernidade sólida e modernidade líquida**, usando metáforas que ajudam a interpretar diferentes formas de organização da vida social. A **modernidade sólida** corresponde a um período em que predominavam a estabilidade, a previsibilidade e a durabilidade das instituições, oferecendo referências mais fixas para os indivíduos. Nesse contexto, instituições como o Estado, a família e o trabalho estruturavam a vida de maneira relativamente estável. As trajetórias pessoais tendiam a ser mais lineares, com projetos de longo prazo e menor necessidade de reinvenção constante. As relações sociais eram mais duradouras, e as identidades apareciam de forma mais definida, associadas a papéis sociais claros, como profissão e posição de classe. Ao analisar a modernidade sólida, Bauman destaca que ela proporcionava maior segurança e sensação de ordem, pois os indivíduos podiam orientar suas escolhas com base em estruturas mais permanentes. No entanto, essa mesma estabilidade implicava limites à flexibilidade e à autonomia, já que as normas sociais eram mais rígidas e as possibilidades de mudança, mais restritas.





Dinâmica de condução (cont.): Assim, a modernidade sólida combina segurança e previsibilidade com uma organização social menos aberta à transformação. Para conduzir essa discussão em sala de aula, parta de exemplos do cotidiano dos estudantes, comparando trajetórias de vida do passado (mais estáveis e previsíveis) com as atuais (mais flexíveis e incertas). Ao longo dos slides, há situações que facilitam a mediação didático-pedagógica. Uma estratégia eficaz é propor perguntas orientadoras, como: “Era mais fácil planejar o futuro antes?” ou “Quais vantagens e limites existem em uma vida mais estável?”. A partir dessas reflexões, é possível estimular a análise crítica, ajudando os alunos a **compreenderem a modernidade sólida não como “melhor” ou “pior”, mas como uma forma histórica específica de organização da vida social.**

Slides 10 a 12



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: *Expositivo-dialogada*. Neste segundo bloco de desenvolvimento conceitual da aula, aborda-se a concepção de modernidade líquida de Zygmunt Bauman. Na **modernidade líquida**, marcada pela **instabilidade, fluidez e mudança constante**, diferentemente da fase sólida, as estruturas sociais tornam-se mais flexíveis e menos duradouras, reduzindo a previsibilidade e ampliando a necessidade de adaptação. Nesse contexto, instituições como família, trabalho e comunidade perdem parte de sua estabilidade, e os vínculos sociais tornam-se mais frágeis e transitórios. As trajetórias de vida deixam de ser lineares e passam a ser marcadas por rupturas, recomeços e escolhas revisáveis. As identidades também se tornam mais mutáveis, sendo constantemente reconstruídas em função das experiências, oportunidades e contextos. Para conduzir essa discussão em sala de aula, parta de exemplos próximos à realidade dos estudantes, como as transformações nas relações afetivas. O aumento das taxas de divórcio nas últimas décadas, por exemplo, pode ser analisado como expressão de vínculos mais flexíveis e menos permanentes. A partir disso, perguntas como “Por que hoje é mais comum se separar?” ou “Quais são as vantagens e desafios de relações menos duradouras?” ajudam a estimular a reflexão crítica, permitindo que os alunos compreendam a modernidade líquida como um contexto de **maior liberdade, mas também de maior instabilidade**.

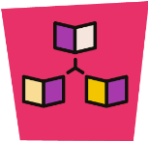


Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: *Expositivo-dialogada*. Neste segundo bloco final, desenvolve-se como para Bauman a modernidade líquida evidencia uma **ambivalência central**: ao mesmo tempo que amplia a liberdade e a autonomia individual, intensifica a **incerteza e a insegurança**. Na contemporaneidade, marcada pela expansão das tecnologias digitais, essa dinâmica se aprofunda, pois a conectividade constante acelera mudanças e torna as relações mais flexíveis e menos duradouras. As tecnologias digitais reorganizam o cotidiano ao permitirem interações em tempo real, múltiplas conexões e acesso contínuo à informação. Redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas digitais ampliam as possibilidades de escolha e expressão, mas também favorecem vínculos mais frágeis, facilmente iniciados e interrompidos. Nesse cenário, trabalho, relações afetivas e identidades tornam-se mais **instáveis e revisáveis**, exigindo dos indivíduos constante adaptação diante de um ambiente em permanente transformação. Bauman destaca que, sem referências duradouras, os indivíduos passam a assumir maior responsabilidade por suas trajetórias, tomando decisões frequentes em contextos incertos. A liberdade de escolha, nesse sentido, vem acompanhada de **pressões e riscos**, como a necessidade de se manter relevante, conectado e atualizado. Assim, a modernidade líquida, intensificada pela vida digital, combina **flexibilidade e autonomia** com **instabilidade e insegurança** nas relações e nos projetos de vida.

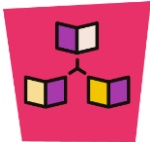




Dinâmica de condução (cont.): Como sugestão de desenvolvimento, proponha comparações entre formas de interação presenciais e digitais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas próprias experiências. Uma estratégia é discutir as diferentes habilidades sociais envolvidas: enquanto o contato “face a face” exige leitura de expressões, escuta e negociação imediata, as interações digitais privilegiam a escrita, a gestão da imagem e o controle do tempo de resposta. A partir de perguntas como “As relações online são mais fáceis ou mais superficiais?” ou “O que se ganha e o que se perde em cada forma de interação?”, é possível problematizar como a conectividade constante transforma não apenas a forma, mas também a **qualidade das relações sociais**.



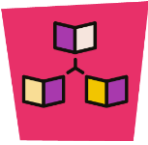
Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução:

1. Leitura e observação – peça que os alunos leiam o enunciado e observem o gráfico:
 - Destaque: “A partir de 2010, o principal modo de conhecer parceiros passa a ser **online**.”;
 - Pergunta disparadora: Isso é positivo, negativo ou ambos?
2. Trabalho em dupla – oriente cada dupla a registrar:
 - **1 vantagem da vida digital;**
 - **1 desafio da vida digital;**
 - Incentive exemplos concretos (ex.: apps, redes sociais, comunicação rápida).
3. Socialização – anote no quadro em duas colunas:
 - Flexibilidade / Liberdade;
 - Insegurança / Instabilidade;
 - Peça 2 a 3 contribuições rápidas.





Dinâmica de condução (cont.):

4. Mediação conceitual – relacione as respostas à ideia de **ambivalência** em Bauman:
 - Mais possibilidades de conexão (vantagem);
 - Relações mais frágeis e incertas (desafio).
5. Fechamento – “A vida digital amplia escolhas, mas também torna as relações mais **instáveis e menos duradouras**.”



Expectativas de respostas: veja resolução no slide 20 (ocultado).

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **3 e 4 do bloco de conteúdo Mudanças sociais: liquidez, riscos e incertezas na contemporaneidade**. Eles pretendem **retomar** as aprendizagens sobre os impactos da globalização e das tecnologias digitais nas desigualdades sociais, na cultura e na cidadania. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**